

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**DEFESA E PRESERVAÇÃO DO MEIO  
AMBIENTE**

**PCA 800-3**

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
DA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA  
DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO  
(CISCEA)**

**2015**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



**DEFESA E PRESERVAÇÃO DO MEIO  
AMBIENTE**

PCA 800-3

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
DA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA  
DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO  
(CISCEA)**

2015



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA CISCEA Nº 375/VP, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2015.

Aprova a edição do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA).

**O AGENTE DIRETOR DA CISCEA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 44, § 1º, inciso II, do RCA 12-1/2014 (Regulamento de Administração da Aeronáutica), aprovado pela Portaria nº 2.189/GC3, de 29 de dezembro de 2014, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 800-3 “Plano de Gestão de Logística Sustentável da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA)”, que com esta baixa.

Art. 2º Este Plano entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar CARLOS MINELLI DE SÁ  
Agente Diretor

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	7
<b>2 LEGISLAÇÃO PERTINENTE.....</b>	<b>14</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
3.1 <u>DIAGNÓSTICO – ETAPA 1</u> .....	16
3.2 <u>ELABORAÇÃO DO PLANO – ETAPA 2</u> .....	17
3.3 <u>APROVAÇÃO DO PLANO – ETAPA 3</u> .....	17
3.4 <u>IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO – ETAPA 4</u> .....	17
3.5 <u>AVALIAÇÃO DO PLANO – ETAPA 5</u> .....	17
3.6 <u>ANÁLISE CRÍTICA E REVISÃO DE METAS – ETAPA 6</u> .....	17
<b>4 O PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL .....</b>	<b>18</b>
4.1 <u>OBJETIVO</u> .....	18
4.2 <u>CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE</u> .....	18
4.3 <u>PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE</u> .....	19
<b>5 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO.....</b>	<b>33</b>
<b>6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS CISCEA .....</b>	<b>34</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
7.1 <u>VIGÊNCIA</u> .....	38
7.2 <u>CASOS NÃO PREVISTOS</u> .....	38
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>39</b>
<b>Anexo A – Levantamento dos Materiais de Consumo .....</b>	<b>41</b>

## PREFÁCIO

Atualmente, a demanda de exploração dos recursos naturais é crescente. Isso ocorre devido ao constante aumento da população mundial alinhado ao consumo desenfreado de bens. Esses fatos corroboram para uma sobrecarga dos recursos, o que afeta diretamente a capacidade de suporte destes.

Dentro desse contexto, tornou-se necessário que os recursos naturais fossem explorados da maneira menos impactante possível, nascendo então o conceito de desenvolvimento sustentável, capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das gerações vindouras.

Os órgãos governamentais são grandes consumidores de recursos naturais, de bens e serviços nas suas atividades. Dessa forma, revisando seus padrões de produção, de consumo e adotando novos referenciais de sustentabilidade socioambiental, serão indutores de novos critérios e práticas. As instituições públicas, portanto, devem ser referências na adoção de medidas que tenham em vista a redução de impactos socioambientais negativos, no consumo consciente com racionalização de recurso financeiro, na diminuição da geração de resíduos e na melhoria da condição de trabalho.

Sendo assim, a CISCEA, como órgão público, dentro do âmbito de suas atividades, propõe-se a praticar o consumo consciente dos recursos naturais, colaborando com a preservação do meio ambiente e estabelecendo a sustentabilidade como diretriz da Instituição. Para isso, elaborou o Plano de Gestão de Logística Sustentável, englobando suas novas práticas e filosofias de trabalho, que visam contribuir para o desenvolvimento nacional sustentável.

## **DESCRIÇÃO DA COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO – CISCEA**

A Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA) é uma Organização do Comando da Aeronáutica, subordinada ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), que foi criada em 1980 com o objetivo de elaborar concepções, estudos, especificações voltados para o desenvolvimento de tecnologia e equipamentos, aquisições, desapropriações, construções, instalações elétricas e atividades decorrentes e correlatas, necessárias à implantação de um determinado sistema no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Assim, a CISCEA foi responsável pela implantação dos equipamentos de auxílio à navegação aérea, telecomunicações aeronáuticas, meteorologia, vigilância e busca e salvamento e pela implantação dos Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA) e dos Centros de Controle de Aproximação (APP), bem como de todo o suporte logístico, de infraestrutura de obras e de ações sociais de apoio ao homem.

No início de 1992, em decorrência da sua experiência em implantar sistemas complexos e de alta tecnologia, a CISCEA foi incumbida de elaborar os projetos básicos e implementar o Projeto de Implantação do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), compartilhando sua estrutura com outra Comissão, a CCSIVAM, criada para este fim.

Com o objetivo de contribuir para a proteção da Amazônia Legal brasileira contra pressões ao meio ambiente e o exercício de atividades ilícitas, o SIVAM abrangeu áreas que iam desde o monitoramento de queimadas à qualidade das águas da Região Amazônica, tendo imensas aplicações civis e militares.

Hoje, a CISCEA dedica-se a manter em permanente estado de atualização o SISCEAB, planejando, construindo, implantando, atualizando e revitalizando os ativos de vigilância, o controle do espaço aéreo e a proteção ao voo em todo o território nacional, ajustando-o às mais modernas tecnologias e atendendo à sempre crescente demanda do tráfego aéreo nacional e internacional.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente documento dispõe o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) elaborado pela CISCEA, órgão público, no âmbito de suas atividades. Sua elaboração tem como objetivo atender ao Art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, o qual estabelece que a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável, cujas instruções e regras para elaboração são determinadas pela Instrução Normativa nº 10, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 12 de novembro de 2012.

O Plano é uma ferramenta de planejamento e tem como meta auxiliar a implementação de práticas de sustentabilidade que visem à redução de consumo e à racionalização de gastos, possibilitando a otimização dos processos e a minimização dos impactos ambientais oriundos das atividades internas. Para tanto, abrange aspectos como materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, deslocamento sustentável e construções sustentáveis.

### **1.2 ÂMBITO**

Este presente Plano aplica-se às instalações pertencentes a Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA)

## 2 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Na perspectiva da legislação ambiental vigente, o presente documento considera, também, outros marcos, acordos e orientações, além daqueles citados anteriormente, tais como os listados na sequência:

- a) Art. 170, inciso VI, da Constituição Federal, que estabelece como princípio da ordem econômica a defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e de seus processos de elaboração e prestação;
- b) Art. 225 da Constituição da República Federativa, que preconiza que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações;
- c) Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, cujo objetivo traduz-se na preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no país, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana;
- d) Art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que contempla, dentre os princípios que devem nortear as contratações públicas, “a promoção do desenvolvimento nacional sustentável”;
- e) Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), instituída pela Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que tem como uma de suas diretrizes o estímulo e o apoio à manutenção e à promoção de padrões sustentáveis de produção e consumo (art. 5º, XIII), e como um de seus instrumentos a adoção de critérios de preferência, nas licitações e concorrências públicas, para as propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais e redução da emissão de gases de efeito estufa e de resíduos (art. 6º, XII);
- f) Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que estabelece, dentre os objetivos, a prioridade nas aquisições e contratações governamentais para produtos reciclados e recicláveis, e bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis;
- g) Decreto nº 2.783, de 17 de setembro de 1998, que dispõe sobre proibição de aquisição de produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso das substâncias que destroem a Camada de Ozônio – SDO, pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;
- h) Acórdão nº 1.752/2011 do Plenário do Tribunal de Contas da União, que pautou uma série de recomendações aos órgãos de governo no sentido da adoção de medidas para o aumento da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos naturais;



- i) Agenda 21, documento final da Conferência Rio-92, que estabeleceu um plano de ação para o desenvolvimento sustentável, com destaque para o capítulo 4, que, ao tratar das mudanças de consumo, relacionou uma série de atividades, entre as quais o exercício da liderança por meio das aquisições pelos Governos, de modo a aperfeiçoar o aspecto ecológico de suas políticas de aquisições;
- j) O termo de adesão ao processo de Marrakech – processo global de consultas e de elaboração de políticas de produção e consumo sustentável –, firmado pelo Brasil em 2007;
- k) Programa de Desenvolvimento Brasil Maior 2012-2015, lançado pela Presidência da República, que dá sinais claros do viés de sustentabilidade ao trazer orientações a respeito da produção de forma mais limpa, a partir da diminuição da intensidade de energia, da construção modular para a redução de resíduos em obras de construção civil, definição de critérios de sustentabilidade para edificações, apoio ao desenvolvimento de cadeias de reciclagem (em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos), desenvolvimento regional sustentável a partir de competência e recursos disponíveis localmente e de estímulos ao desenvolvimento e à adoção de fontes renováveis de energia (em consonância com a Política Nacional de Mudança do Clima e com a Política Nacional de Energia);
- l) Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), que objetiva a promoção e o apoio a padrões sustentáveis de produção e consumo e que, em seu primeiro ciclo de implementação, de 2011 a 2014, identificou como temas prioritários, entre outros, as compras e construções públicas sustentáveis;
- m) Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que determina a separação de resíduos recicláveis descartados de órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta e Indireta em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável;
- n) Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a qual prevê expressamente que as especificações técnicas para aquisição de bens e contratações de obras e serviços deverão conter critérios ambientais nos processos de extração, fabricação, utilização e descarte de matérias-primas, sem frustrar o caráter competitivo do certame; e
- o) Instrução Normativa nº 02, de 4 de junho de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam “retrofit”.

### 3 METODOLOGIA

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da CISCEA, doravante designado por PLS CISCEA, foi desenvolvido pela Comissão Gestora do Plano, nomeada pela Portaria nº 327-T/APO, conforme Art. 6º da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O PLS CISCEA foi desenvolvido de acordo com as seguintes etapas:



#### 3.1 DIAGNÓSTICO – ETAPA 1

O diagnóstico realizado na CISCEA possibilitou a estruturação inicial que deu origem às práticas de sustentabilidade propostas no presente trabalho.

Tal análise foi elaborada com base: i) nos inventários de bens de consumo, ii) na identificação de bens similares de menor impacto ambiental para substituição e iii) no levantamento situacional das práticas de sustentabilidade no âmbito interno da CISCEA.

##### 3.1.1 INVENTÁRIO DE MATERIAIS DE CONSUMO

O inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pelo órgão no período de 1 (um) ano retroativo. O inventário encontra-se no Anexo 1 deste documento.

##### 3.1.2 IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTOS SIMILARES DE MENOR IMPACTO

Para cada produto listado no inventário de bens de consumo foi identificado, quando existente, um produto similar de menor impacto ambiental para substituição.

##### 3.1.3 LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE JÁ REALIZADAS

Nesta etapa do diagnóstico, foram enviados questionários para setores diversos da CISCEA, a fim de se obter um levantamento situacional da rotina de trabalho da

Instituição, para que assim fosse possível estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade que já existem, identificar as práticas que precisam ser melhoradas e as que precisam ser desenvolvidas.

### **3.2 ELABORAÇÃO DO PLANO – ETAPA 2**

A elaboração do Plano foi estruturada a partir do diagnóstico e de acordo com a realidade da CISCEA. Nesta etapa, foram elaborados e propostos planos de ações para introduzir práticas de sustentabilidade na Instituição. Esses planos contêm objetivos, metas, cronogramas e os responsáveis pela implementação.

### **3.3 APROVAÇÃO DO PLANO – ETAPA 3**

A Proposta do PLS CISCEA foi submetida à avaliação e à aprovação da gestão atual da CISCEA.

### **3.4 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO – ETAPA 4**

A implementação do Plano dar-se-á após a sua aprovação e envolverá todos os setores citados neste trabalho.

### **3.5 AVALIAÇÃO DO PLANO – ETAPA 5**

Para cada plano de ação estabelecido, os resultados alcançados serão compilados em um relatório semestral, após a implantação, utilizando os indicadores descritos no corpo deste trabalho.

### **3.6 ANÁLISE CRÍTICA E REVISÃO DE METAS – ETAPA 6**

O PLS CISCEA deverá ser analisado, atualizado e publicado anualmente. A análise basear-se-á nos resultados apurados, com o fim de revisar as metas e reformular os planos de ação, quando necessário.

## 4 O PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

### 4.1 OBJETIVO

O objetivo geral do PLS CISCEA é estabelecer um conjunto de diretrizes e de projetos, a fim de aprimorar os aspectos social, ambiental e econômico no âmbito de trabalho da CISCEA, buscando como resultado final o desenvolvimento de suas atividades de forma sustentável.

Os objetivos específicos são:

- promover uma gestão eficiente do gasto público, considerando a vertente sustentabilidade, ou seja, reduzindo gastos e desperdícios;
- instituir a cultura de sustentabilidade como um valor da CISCEA;
- melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho; e
- permitir que os atributos da sustentabilidade sejam incorporados aos planejamentos de contratação da CISCEA, a fim de melhorar a aquisição de bens e serviços para a Administração Pública e para toda a sociedade, conforme o interesse pelo “desenvolvimento nacional sustentável”, expresso na Lei nº 8.666/1993 e no Decreto nº 7.746/2012.

### 4.2 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Com vistas à inclusão de atributos de sustentabilidade nas práticas rotineiras da Instituição, para contribuição do Desenvolvimento Sustentável Nacional, é importante que os princípios de trabalho, a logística interna e o planejamento de compras e contratações da CISCEA observem os critérios de sustentabilidade, segundo Betiol et al (2012), listados a seguir:

#### 4.2.1 AMBIENTAL

- Considerar a toxicidade dos materiais e produtos, dando preferência aos menos nocivos ao meio ambiente.
- Priorizar a compra de produtos feitos a partir de matéria-prima renovável e que em sua fabricação sejam eficientes energeticamente no uso de água e das emissões gasosas.
- Buscar meios de reduzir o consumo de embalagens.
- Adquirir produtos recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis.
- Desenvolver projetos de construção civil sustentáveis, com foco no uso eficiente dos recursos naturais, desde a concepção do projeto, passando pela execução, à utilização da edificação construída.

#### 4.2.2 DIVERSIDADE

- Observar a diversidade, de acordo com a oportunidade e conveniência, na compra e contratação de serviços, utilizando recursos provenientes de instituições, como, por exemplo, pertencentes a mulheres e a minorias, como quilombolas e indígenas.

#### 4.2.3 SEGURANÇA

- Garantir o transporte seguro dos produtos, insumos e de pessoas.
- Garantir que as instalações dos fornecedores (serviços e compras) sejam operadas com segurança.

#### 4.2.4 DIREITOS HUMANOS

- Inspeccionar as instalações dos fornecedores para garantir que a força de trabalho não esteja em condições análogas às de trabalho escravo.
- Assegurar que os fornecedores cumpram as leis trabalhistas, inclusive em relação ao combate ao trabalho infantil.

#### 4.2.5 COMPRAR DE PEQUENAS EMPRESAS LOCAIS

- Comprar de micro e pequenas empresas.
- Comprar de fornecedores locais.

#### 4.2.6 FILANTROPIA

- Fazer doações a organizações filantrópicas.
- Realizar trabalho voluntário em instituições de caridade, quando possível.

### 4.3 PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da CISCEA contém práticas de sustentabilidade que abrangem os seguintes temas: materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, deslocamento sustentável e construções sustentáveis.

Para cada tema citado, foram estabelecidos planos de ações contendo objetivo, detalhamento de implantação das ações, setores envolvidos, responsáveis pela implementação das ações, coordenadores de cada eixo, metas e cronogramas.

#### 4.3.1 MATERIAIS DE CONSUMO

Os materiais de consumo abrangem: copos, papel e cartucho.

##### 4.3.1.1 Copos descartáveis

1. Objetivo geral: reduzir o consumo de copos descartáveis.
2. Propostas de ações:
  - a) disponibilizar canecas de café personalizadas para o efetivo da CISCEA;
  - b) disponibilizar “squeezes” (garrafinhas de água) para o efetivo da CISCEA;
  - c) para visitantes e em eventos da CISCEA, substituir o uso de copos descartáveis de plástico por copos descartáveis sustentáveis, como, por exemplo, feitos a partir do bagaço da cana e do amido de milho;
  - d) diminuir a compra de copos descartáveis de plásticos, levando em consideração a demanda de utilização;

- e) se houver a necessidade da utilização de copo descartável, cada colaborador deverá utilizar apenas um único copo ao longo do dia; e
- f) realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os colaboradores a reduzir o consumo de copos descartáveis.
3. Meta geral: reduzir o consumo de copos plásticos em 10% até junho de 2016.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Disponibilizar canecas de café para o efetivo da CISCEA.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
2	Disponibilizar “squeezes” para o efetivo da CISCEA.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
3	Usar copos sustentáveis para visitantes e em eventos da CISCEA.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
4	Diminuir a compra de copos descartáveis de plástico.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
5	Utilizar apenas um copo por dia por cada colaborador da CISCEA.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
6	Conscientizar os colaboradores sobre o consumo de copos descartáveis.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>

#### **4.3.1.2 Papel para impressão**

1. Objetivo geral: reduzir o consumo de papel para impressão.
2. Propostas de ações:
- a) criar um sistema de contabilização de impressões;
- b) adquirir, nesta ordem de prioridade, papéis recicláveis ou papéis que não utilizem cloro em seu processo de fabricação ou papéis fabricados a partir de madeira reflorestada;

- c) substituir impressoras que não imprimem frente e verso por impressoras que possuam esta função.
  - d) configurar as impressoras para imprimir frente-verso como modo padrão;
  - e) realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel;
  - e
  - f) revisar e visualizar o documento antes de imprimir.
3. Meta geral: reduzir o consumo de papel em 10% até junho de 2016.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Contabilizar Impressões.		10/2015	03/2016
2	Utilizar papéis sustentáveis.		10/2015	03/2016
3	Possuir apenas impressoras que imprimam frente e verso.		10/2015	03/2016
4	Utilizar a impressão frente e verso como modo padrão.		10/2015	03/2016
5	Conscientizar os colaboradores sobre o consumo de papéis.		10/2015	03/2016
6	Revisar e visualizar o documento antes de imprimir.		10/2015	03/2016

#### **4.3.1.3 Cartuchos de tinta para impressão**

1. Objetivo geral: reduzir o consumo de cartuchos para impressão.
2. Propostas de ações:
  - a) tornar padrão o uso de fonte que economize tinta durante a impressão em todos os computadores, como, por exemplo, a Ecofont;
  - b) imprimir, quando possível, no modo economia de tinta (rascunho);
  - c) substituir gradativamente o uso de impressoras a jato de tinta por impressoras a *laser* com toner;
  - d) revisar e visualizar o documento antes de imprimir; e
  - e) realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de cartuchos.

3. Meta geral: reduzir o consumo de cartuchos de impressão em 10% até junho de 2016.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Utilizar fontes de impressão que economizem tinta.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
2	Fomentar a impressão no modo rascunho.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
3	Possuir apenas impressoras do modelo a <i>laser</i> com toner.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
4	Revisar e visualizar o documento antes de imprimir.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
5	Conscientizar os colaboradores sobre o consumo de cartuchos.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>

#### 4.3.2 ENERGIA ELÉTRICA

1. Objetivo geral: reduzir o consumo de energia elétrica.
2. Propostas de ações:
  - a) implantar um sistema individual de aferição de consumo de energia elétrica para o prédio da CISCEA. Se possível, com diagnóstico de consumo por andar;
  - b) substituir as luminárias existentes (fluorescente) por luminárias de maior eficiência (LED);
  - c) promover a individualização dos interruptores por ambiente de trabalho;
  - d) desligar monitores e iluminação ao se ausentar do ambiente de trabalho;
  - e) implantar o sistema de elevadores inteligentes;
  - f) implantar sensores de presença em locais que são para passagem, como escadas e corredores;
  - g) em reformas futuras, estudar a melhor forma de se aproveitar a iluminação natural;
  - h) em reformas futuras, adequar-se aos padrões PROCEL, para solicitar selo PROCEL para edificações construídas;



- i) realizar campanhas de sensibilização na Instituição para redução do consumo de energia elétrica; e
  - j) ativar os sensores de presença já existentes nas câmeras de segurança.
3. Meta geral: reduzir o consumo de energia elétrica em 10% até junho de 2016.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Implantar dispositivo de medição de energia elétrica.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
2	Substituir as luminárias por outras mais eficientes.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
3	Individualizar os interruptores por ambiente de trabalho.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
4	Desligar monitores e iluminação quando pertinente.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
5	Aderir ao sistema de elevadores inteligentes.		<b>10/2015</b>	<b>07/2017</b>
6	Implantar sistema de sensores de presença em locais pertinentes.		<b>10/2015</b>	<b>07/2017</b>
7	Adequar o ambiente para utilização de iluminação natural.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
8	Adquirir o selo PROCEL para edificações construídas.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
9	Conscientizar os colaboradores sobre o consumo de energia elétrica.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
10	Ativar os sensores de presença nas câmeras.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>

#### **4.3.3 ÁGUA E ESGOTO**

1. Objetivo geral: reduzir o consumo de água.
2. Propostas de ações:
  - a) realizar a substituição dos vasos sanitários antigos por vasos com o sistema de descarga com caixa acoplada, com duplo acionamento;

- b) realizar manutenção preventiva da rede hidráulica, para evitar vazamentos;
  - c) realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de água;
  - d) desenvolver projeto de captação e armazenamento de água de chuva em reservatórios específicos, para utilização em jardins, limpeza de calçadas e descargas de vasos sanitários e outros fins que não sejam de consumo e/ou contato humano;
  - e) desenvolver sistemas de tratamento para reuso de águas cinza, para utilização em jardins, limpeza de calçadas e bacias sanitárias com caixa acoplada e outros fins que não sejam de consumo e/ou contato humano. Esse sistema tem como objetivo principalmente ajudar a suprir a demanda de água nas épocas de escassez de chuva.
3. Meta geral: reduzir o consumo de água em 10% até junho de 2016.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Instalar descargas mais eficientes.		<b>10/2015</b>	<b>07/2017</b>
2	Prevenir para evitar vazamentos.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
3	Conscientizar os colaboradores sobre o consumo de água.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
4	Criar um sistema de aproveitamento de água pluvial.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
5	Criar sistema de reaproveitamento de águas cinza.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>

#### **4.3.4 COLETA SELETIVA**

1. Objetivo geral: coletar e segregar os resíduos para reciclar ou descartá-los de forma correta.
2. Propostas de ações:
  - a) implantar coletores seletivos de resíduos por andar;
  - b) implantar local adequado para coleta de pilhas, baterias e lâmpadas, produtos eletroeletrônicos e seus componentes para logística reversa;

- c) encaminhar os resíduos recicláveis às cooperativas locais, atendendo ao Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, da Presidência da República;
  - d) destinar corretamente os resíduos não classificados nas ações anteriores;
  - e
  - e) disponibilizar um local adequado para segregação, quantificação, qualificação e estocagem dos resíduos antes de serem devidamente destinados.
3. Meta geral: destinar 100% dos resíduos gerados de forma sustentável.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Instalar coletores seletivos.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
2	Destinar adequadamente os produtos estabelecidos por lei para logística reversa.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
3	Destinar os resíduos recicláveis a cooperativas locais.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
4	Destinar os resíduos, em geral, adequadamente.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
5	Disponibilizar um local físico para manipulação dos resíduos antes de serem destinados.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>

#### **4.3.5 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

1. Objetivo geral: melhorar a qualidade de vida dos colaboradores no ambiente de trabalho.
2. Propostas de ações:
  - a) realizar eventos periódicos voltados para a saúde da mulher, do homem e do trabalhador;
  - b) promover campanhas educativas para a prevenção de doenças;
  - c) inserir a ginástica laboral na rotina de trabalho para reduzir a tensão dos servidores e colaboradores enquanto cumprem sua jornada;
  - d) promover campanhas para prevenção de LER/DORT;

- e) realizar eventos para promover o uso da bicicleta;
  - f) conceder incentivos aos servidores e colaboradores para a prática de atividades físicas; e
  - g) adicionar ao programa de sugestões “Fale com o Presidente” e “Fale com o Vice” uma pesquisa de nível de satisfação dos colaboradores ao final de cada ano.
3. Meta geral: participação de 80% dos colaboradores da CISCEA nos programas de qualidade de vida.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Disponibilizar recursos e informações sobre a saúde para os colaboradores.		10/2015	03/2016
2	Informar e conscientizar os colaboradores sobre a prevenção de diversos tipos de doenças.		10/2015	03/2016
3	Diminuir o nível de estresse dos colaboradores.		10/2015	03/2016
4	Prevenir LER/DORT nos colaboradores.		10/2015	03/2016
5	Informar sobre os benefícios do uso da bicicleta.		10/2015	03/2016
6	Conscientizar sobre a importância das atividades físicas.		10/2015	03/2016
7	Desenvolver um canal de pesquisa para oficializar o quantitativo de colaboradores satisfeitos.		10/2015	03/2016

#### 4.3.6 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

1. Objetivo geral: realizar compras e contratações baseadas em critérios de sustentabilidade.
2. Propostas de ações:

#### Da aquisição de bens

- a) nas aquisições ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia que estejam regulamentados no âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), exigir nos instrumentos convocatórios que os modelos de bens fornecidos estejam classificados com classe de eficiência “A” na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE);
- b) adquirir itens conforme os critérios de sustentabilidade discriminados no item 4.2 deste documento;
- c) substituir os atuais materiais de consumo usados pela CISCEA por materiais similares, porém de menor impacto, conforme Anexo 1;
- d) antes de iniciar um processo de aquisição de itens de informática, verificar a disponibilidade e a vantagem de reutilização de bens, por meio de consulta ao fórum eletrônico de materiais ociosos; e
- e) obedecer à política de inclusão digital do Governo Federal no que tange aos bens de informática e automação considerados ociosos.

#### **Da contratação de serviços**

- a) priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação das obras públicas;
- b) exigir a comprovação obrigatória da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço;
- c) exigir, em contrato, que a empresa responsável pela obra implante o Projeto de Gerenciamento de Resíduo da Construção Civil (PGRCC), nas condições determinadas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), por meio da Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002;
- d) exigir nos instrumentos convocatórios e contratos de obras ou serviços de engenharia o uso de agregados reciclados, sempre que existir a oferta de agregados reciclados com capacidade de suprimento e custo inferior ou igual, em relação aos agregados naturais;
- e) prever nos editais para novas contratações de serviços que as empresas contratadas adotem as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando couber:
  - Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
  - Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003
  - Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que geram ruído no funcionamento;
  - Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução de serviços;

- Realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados pela CISCEA, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis;
  - Respeitar as Normas Brasileiras (NBR) publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;
- f) contratar serviços observando os critérios de sustentabilidade dispostos no item 4.2 deste documento; e
- g) estabelecer condicionantes em seus contratos de serviço, para que a contratada cumpra os critérios de sustentabilidade dispostos na Licitação.

### Da revisão de contratos

- a) revisar os contratos de telefonia fixa e móvel visando à adequação do plano contratado com a real necessidade do órgão, pelos menos, uma vez por ano; e
- b) revisar os outros contratos, a fim de diminuir gastos desnecessários, pelo menos uma vez por ano.
3. Meta geral: alinhar as novas compras e contratações às propostas de ações estabelecidas para este eixo até março de 2016.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor :</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Adquirir produtos mais eficientes energeticamente, para diminuir gastos.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
2	Inserir critérios de sustentabilidade nas aquisições da CISCEA.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
3	Adquirir produtos de consumo mais sustentáveis.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
4	Adquirir, de outros órgãos, produtos de informática usados, mas em boas condições.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
5	Doar bens de informática ociosos.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
6	Contribuir para o desenvolvimento econômico do local do empreendimento.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor :</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
7	Garantir que a madeira utilizada não seja de origem ilegal.		10/2015	03/2016
8	Realizar, de acordo com a legislação, o gerenciamento dos resíduos da construção civil.		10/2015	03/2016
9	Adquirir agregados reciclados, sempre que possível.		10/2015	03/2016
10	Inserir critérios de sustentabilidade específicos na contratação de serviços.		10/2015	03/2016
11	Inserir critérios gerais de sustentabilidade que deverão ser observados na contratação de serviços.		10/2015	03/2016
12	Estabelecer, nos contratos de serviço, condicionantes que forem dispostas na licitação.		10/2015	03/2016
13	Adequar o contrato de telefonia à real necessidade da CISCEA.		10/2015	03/2016
14	Adequar os outros contratos à real necessidade da CISCEA.		10/2015	03/2016

#### 4.3.7 DESLOCAMENTO SUSTENTÁVEL

1. Objetivo geral: diminuir a produção de gases poluentes causadores do aquecimento global.
2. Propostas de ações:
  - a) adaptar a atual frota de veículos automotores para o uso do GNV como alternativa de combustível;
  - b) utilizar bicicletas para entrega de documentos entre a CISCEA e outras Instituições próximas, quando for conveniente;
  - c) incluir, na norma interna de solicitação de viagens aéreas, regras para utilização de videoconferência, almejando a redução do gasto com passagem;

- d) na substituição da frota, utilizar os critérios de sustentabilidade estabelecidos por este documento no item 4.2, além de priorizar veículos que possuam sistemas de maior economia de combustível e que sejam do tipo FLEX;
- e) utilizar outros combustíveis, como GNV e álcool, quando possível; e
- f) adotar critérios para utilização dos veículos, diminuindo a frequência de uso e usando-os apenas se necessário.
3. Meta geral: diminuir em 10% o consumo de gasolina e diesel até junho de 2016.

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Utilizar o GNV como combustível alternativo.		10/2015	07/2017
2	Fomentar o uso da bicicleta nas rotinas internas.		10/2015	03/2016
3	Utilizar a videoconferência quando a presença no local da pretendida viagem for dispensável.		10/2015	03/2016
4	Usar critérios sustentáveis na substituição da frota.		10/2015	03/2016
5	Usar combustíveis alternativos, menos poluentes.		10/2015	03/2016
6	Tornar mais eficiente o uso dos veículos.		10/2015	03/2016

#### 4.3.8 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

1. Objetivo geral: incluir nos projetos de construção civil da CISCEA aspectos técnicos que colaborem para o uso racional dos recursos naturais e preservação do meio ambiente.
2. Propostas de ações:
  - a) com relação às peças sanitárias, estabelecer, nos projetos básicos e/ou executivos, o uso de vasos sanitários com caixa acoplada de acionamento duplo e torneiras de acionamento automático;
  - b) captar e armazenar água de chuva em reservatórios específicos, para utilização em jardins, limpeza de calçadas, descargas de vasos sanitários e outros fins que não sejam de consumo e/ou contato humano;



- c) desenvolver sistemas de tratamento para reuso de águas cinza, com vistas à utilização em jardins, limpeza de calçadas e bacias sanitárias com caixa acoplada e outros fins que não sejam de consumo e/ou contato humano. Esse sistema tem como objetivo principalmente ajudar a suprir a demanda de água nas épocas de escassez de chuva;
  - d) implantar placas de utilização de energia solar térmica para aquecimento de água;
  - e) usar, exclusivamente, lâmpadas fluorescentes/LED de alto rendimento e/ou luminárias eficientes;
  - f) destinar áreas para projetos paisagísticos e/ou áreas afins, como áreas verdes, para jardins e plantio de árvores de pequeno porte. Quando houver inviabilidade de espaço físico, priorizar a possibilidade de “tetos verdes”;
  - g) estudar e desenvolver a implantação de beirais, venezianas, “brise-soleils” ou vidros reflexivos, para quebrar a insolação e privilegiar ventilação natural, a fim de minimizar o aquecimento de ambientes e a necessidade do uso de equipamento de ar condicionado;
  - h) atender, em todos os projetos, à plena acessibilidade consoante a NBR 9050 da ABNT;
  - i) desenvolver ou contratar projetos de edificações novas visando, obrigatoriamente, à obtenção da ENCE Geral de Projeto classe “A”. Após tal aquisição, a construção da nova edificação deve ser executada ou contratada de forma a garantir a obtenção da ENCE Geral da Edificação Construída classe “A”;
  - j) estabelecer, nos projetos básicos e/ou executivos, a automação da iluminação, projetos de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa e uso de sensores de presença; e
  - k) utilizar materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção.
3. Meta geral: alinhar todos os novos projetos às propostas de ações estabelecidas para este eixo, quando possível, até março de 2016.
4. Cronograma de implementação das ações:

<b>Controle de ações</b>				
<b>Coordenador do eixo:</b>				
<b>Ações:</b>	<b>Resultados esperados:</b>	<b>Responsável/Setor:</b>	<b>Data de início:</b>	<b>Prazo limite para implementação da ação:</b>
1	Usar vasos sanitários com caixa acoplada e torneiras de acionamento automático nos projetos realizados pela CISCEA.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
2	Captar e armazenar água de chuva para fins específicos.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
3	Reutilizar águas cinza para fins específicos.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
4	Utilizar energia solar para aquecimento de água.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
5	Usar lâmpadas fluorescentes/LED.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
6	Destinar locais específicos para áreas verdes.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
7	Minimizar aquecimento nas edificações.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
8	Atender à Norma de Acessibilidade em edificações e espaços – ABNT NBR 9050.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
9	Obter a ENCE Geral de Projetos e de Edificação Construída classe “A”.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
10	Aproveitar a iluminação artificial e natural eficientemente.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>
11	Utilizar materiais sustentáveis na construção civil.		<b>10/2015</b>	<b>03/2016</b>

## 5 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

A educação ambiental é um processo de aprendizagem e de ação educativa permanentes, por meio do qual os indivíduos e as comunidades adquirem a consciência de que são parte integrante do meio ambiente, bem como obtêm conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros (UNESCO 1987).

Dentro dessa perspectiva, foi desenvolvido, no âmbito das atividades da Instituição, um programa de conscientização ambiental para os colaboradores da CISCEA.

O principal objetivo do programa é orientar os participantes sobre as principais temáticas ambientais da atualidade, como estas interferem no nosso cotidiano e o papel das Instituições Públicas como indutoras de mudanças de hábitos para colaboração e promoção do Desenvolvimento Sustentável Nacional, além de instruir sobre o dever de todos, individualmente e coletivamente, em contribuir para um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

O programa evidenciará o Plano de Gestão de Logística Sustentável como um dos mais importantes passos no constante aprimoramento da CISCEA nas questões ambientais e o colaborador como recurso essencial para que os objetivos propostos pelo Plano sejam atingidos.

Desse modo, foram desenvolvidos seminários contemplando diversos temas de cunho ambiental, conforme lista a seguir:

- A importância do Plano de Gestão de Logística Sustentável para a CISCEA
- Educação Ambiental
- Panorama Ambiental
- Resíduos Sólidos
- Direito Ambiental
- Mudanças Climáticas
- Licenciamento Ambiental
- Energias Alternativas
- Código Florestal
- Construções Sustentáveis

## 6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS CISCEA

Para cada eixo das Práticas de Sustentabilidade adotar-se-á um responsável, denominado Coordenador de Área, o qual ficará responsável por:

- Indicar colaboradores, os quais serão responsáveis pela implementação das ações contidas no eixo do Coordenador.
- Acompanhar a implementação das ações de sua área junto aos respectivos colaboradores responsáveis por cada ação.
- Garantir o cumprimento dos prazos quanto à implementação das ações.
- Realizar visitas periódicas para verificar o cumprimento da rotina.
- Reportar à Comissão responsável pela implementação do Plano qualquer dificuldade.
- Realizar, a cada 6 (seis) meses, a contar da data de publicação, um relatório contendo o andamento de cada ação, os resultados alcançados com base nos indicadores e a evolução da meta geral.
- Realizar, anualmente, a contar da data de publicação, um relatório contendo o status do andamento de cada ação, os resultados alcançados com base nos indicadores e a evolução da meta geral. Esses dados darão embasamento para que a Comissão possa revisar, modificar e reavaliar os objetivos, metas e outros aspectos das ações do Projeto, caso necessário.
- Coletar os dados de acordo com os indicadores e tempo estabelecidos, com base na tabela a seguir:

<b>Material de Consumo – Copos Descartáveis</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Apuração</b>
Quantidade (unidades) de copos descartáveis de plástico 200 ml utilizados	Mensal e Anual
Quantidade (unidades) de copos descartáveis de plástico 50 ml utilizados	Mensal e Anual
Quantidade (unidades) de copos descartáveis sustentáveis	Mensal e Anual
Quantidade (unidades) de copos de plástico 200 ml / total de servidores	Mensal e Anual
Quantidade (unidades) de copos de plástico 50 ml / total de servidores	Mensal e Anual
Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml) de plástico	Mensal e Anual
Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml) sustentáveis	Mensal e Anual

<b>Material de Consumo – Papel</b>	
Indicador	Apuração
Quantidade (resma) de papel reciclado comprado	Mensal
Quantidade (resma) de papel não-clorado comprado	Mensal
Quantidade (resma) de papel de origem no reflorestamento comprado	Mensal
Quantidade de papel (unidade) utilizado para impressão	Mensal
Quantidade de papel (unidade) utilizado para impressão/total de colaboradores CISCEA	Mensal
Valor (R\$) gasto com a compra de papel	Mensal
<b>Material de Consumo – Cartuchos de Impressão</b>	
Indicadores	Apuração
Quantidade (unidades) de cartuchos utilizados	Mensal
<b>Energia Elétrica</b>	
Indicadores	Apuração
Quantidade de kwh consumidos	Mensal
Quantidade de kwh consumidos/total de colaboradores CISCEA	Mensal
Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal
Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	Mensal
Valor da fatura em reais (R\$)/área total	Mensal
<b>Água e Esgoto</b>	
Indicadores	Apuração
Consumo (m <sup>3</sup> ) de água	Mensal
Consumo (m <sup>3</sup> ) de água/pessoal total	Mensal
Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal
Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	Mensal
<b>Coleta Seletiva</b>	
Indicadores	Apuração
Quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem	Semestral
Quantidade (Kg) de papelão destinado à reciclagem	Semestral
Quantidade (unidades) de toner destinados à reciclagem	Semestral

Quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem	Semestral
Kg de papel + Kg de papelão + Kg de toner + Kg de plástico destinados à reciclagem	Semestral
<b>Qualidade de Vida no Trabalho</b>	
Indicadores	Apuração
(Quantidade de servidores que participaram de programas ou ações de qualidade de vida/total de servidores da instituição) x 100	Anual
<b>Compras e Contratações Sustentáveis</b>	
Indicadores	Apuração
(Número de produtos que foram comprados com critérios de sustentabilidade/Número total de produtos comprados) x 100	Mensal e Anual
(Número de contratos contendo critérios de sustentabilidade/Número total de contratos) x 100	Semestral e Anual
(Número de contratos revisados/Número total de contratos vigentes) x 100	Semestral e Anual
(Número de aparelhos consumidores de energia comprados e alugados de classe "A"/Número total de aparelhos consumidores de energia (comprados e alugados)) x 100	Mensal e Anual
Número de materiais de consumo substituídos por similar de menor impacto, conforme Anexo 1	Semestral e Anual
Número de materiais de consumo que ainda não foram substituídos por similar de menor impacto, conforme Anexo 1	Semestral e Anual
<b>Deslocamento de Pessoal</b>	
Indicadores	Apuração
Consumo (litros) de gasolina	Mensal
Consumo (litros) de diesel	Mensal
Consumo de gás natural	Mensal
Consumo de álcool	Mensal
Gasto em reais (R\$) de gasolina	Mensal
Gasto em reais (R\$) de diesel	Mensal
Gasto em reais (R\$) com Gás Natural	Mensal
Gasto em reais (R\$) com Álcool	Mensal

<b>Construções Sustentáveis</b>	
<b>Indicadores</b>	<b>Apuração</b>
(Número de projetos que se adequaram às propostas de ações/total de projetos realizados) x 100	Semestral e Anual

## **7 DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **7.1 VIGÊNCIA**

Este Plano entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica

### **7.2 CASOS NÃO PREVISTOS**

Os casos não previstos neste Plano serão submetidos à apreciação do Agente Diretor da CISCEA.



## REFERÊNCIAS

BETIOL, L. S. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. 1. ed. São Paulo: Gestão Pública e Cidadania, FGV-EAESP, 2012.

BORGES, A. M. C (Coord.). **Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho**. 2. ed. Brasília: Conselho Superior da Justiça do Trabalho, 2014.

BRASIL. **Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. 5. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do Desenvolvimento Nacional Sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 6 jun. 2012.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 3 ago. 2010.

BRASIL. Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 2, de 4 de junho de 2014. Dispõe sobre regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, e uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam retrofit. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 5 jun. 2014.

BRASIL. Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 10, de 12 de novembro de 2012. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 14 nov. 2012.

BRASIL. Instrução Normativa MPOG/SLTI nº 1, de 19 de janeiro de 2010. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 20 jan. 2010.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: **NSCA 5-1**. 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Cartilha Programa de Eficiência do Gasto – PEG**. Disponível em: <[http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-do-gasto/Cartilha\\_PEG.pdf](http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-do-gasto/Cartilha_PEG.pdf)> Acesso em: 17 de junho de 2015.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Coletânea de Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público**. Disponível em: < [http://www.ufpr.br/porta.ufpr/wp-content/uploads/2013/03/coletanea\\_de\\_melhores\\_praticas\\_de\\_gestao\\_do\\_gasto\\_publico.pdf](http://www.ufpr.br/porta.ufpr/wp-content/uploads/2013/03/coletanea_de_melhores_praticas_de_gestao_do_gasto_publico.pdf)>. Acesso em: 23 de julho de 2015.

CSIPAI, L. P. **Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo**. 3. ed. São Paulo: CJU/SP-Advocacia Geral da União, 2013.

Ministério de Meio Ambiente. **Como implantar a A3P**. 2. ed. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/Como%20Implantar%20a%20A3P%20-%202a%20edicao.pdf>>. Acesso em: 23 de junho de 2015.

Ministério de Meio Ambiente. **Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro (PLS-MMA)**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/images/arquivo/80063/PLS%20MMA%20%20Versao%20Final%2021-05-13.pdf>>. Acesso em: 1 de julho de 2015.

## Anexo A – Levantamento dos Materiais de Consumo

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE				
APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	3	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO, MATERIAL CORPO PLÁSTICO RECICLADO, COMPRIMENTO 15,50, LARGURA 5, ALTURA 3,30	
APONTADOR PEQUENO C/1 FURO PARA LÁPIS	UNIDADE	59	-	
ARREDONDAMENTO	UNIDADE	1	-	
BARBANTE DE ALGODÃO COM 8 FIOS E 240 G	ROLO	4	-	
BARBANTE DE NYLON COM 8 FIOS E 100 M	ROLO	3	-	
BATERIA ALCALINA 9 VOLTS	UNIDADE	5	BATERIA RECARREGÁVEL	
BEIJAMIM C/ PINO AMERICANO	UNIDADE	3	-	
BLOCO COM 100 FOLHAS ADESIVAS PARA RECADO, TAMANHO 38 MM X 50 MM	UNIDADE	175	BLOCO RECADO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL, LARGURA 76, COMPRIMENTO 102, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS AUTOADESIVO, QUANTIDADE FOLHAS 100	
BLOCO COM 100 FOLHAS ADESIVAS TAMANHO 76 MM X 102 MM	UNIDADE	156	BLOCO RECADO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL, LARGURA 76, COMPRIMENTO 102, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS AUTOADESIVO, QUANTIDADE FOLHAS 100	
BLOCO COM PAUTA COM 50 FOLHAS OFÍCIOS	UNIDADE	4	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
BLOCO LISO COM 50 FOLHAS PARA RASCUNHO TAMANHO OFÍCIO	UNIDADE	4	-	
BLOCO LISO COM 50 FOLHAS PARA RASCUNHO TAMANHO ¼	UNIDADE	14	BLOCO RASCUNHO, MATERIAL PAPEL OFFSET, TIPO SEM PAUTA, COMPRIMENTO 210, GRAMATURA 75, QUANTIDADE FOLHAS 50, LARGURA 140, QUANTIDADE VIAS 1, APLICAÇÃO ANOTAÇÕES DIVERSAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS IMPRESSÃO 1/0 COR, RECICLADO, COM ARTE, COR BRANCA	
BLOCO PAUTADO COM 50 FOLHAS PARA RASCUNHO TAMANHO 1/4	UNIDADE	20	BLOCO RASCUNHO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, TIPO COM PAUTA, COMPRIMENTO 198, GRAMATURA 56, LARGURA 150, APLICAÇÃO ANOTAÇÕES DIVERSAS	
BLOCO PAUTADO COM 50 FOLHAS PARA RASCUNHO TAMANHO OFÍCIO	UNIDADE	11	-	
BOBINA DE PAPEL PARA CALCULADORA 57 MM X 30 M	UNIDADE	8	-	
BOBINA DE PAPEL PARA CALCULADORA 60 MM X 65 M	UNIDADE	9	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
BORRACHA BRANCA DE VINIL	UNIDADE	143	BORRACHA APAGADORA ESCRITA, MATERIAL BORRACHA LIVRE DE PVC, COMPRIMENTO 42, LARGURA 21, ALTURA 11, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CAPA PLÁSTICA PROTETORA, APLICAÇÃO PARA LÁPIS	
BORRACHA DE VINIL VERDE	UNIDADE	5	BORRACHA APAGADORA ESCRITA, MATERIAL BORRACHA LIVRE DE PVC, COMPRIMENTO 42, LARGURA 21, ALTURA 11, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CAPA PLÁSTICA PROTETORA, APLICAÇÃO PARA LÁPIS	
CABEÇA DE IMPRESSÃO E LIMPADOR PARA PLOTER HP 1055CM PLUS, CÓD. C4820A – PRETA	UNIDADE	9	-	
CABEÇA DE IMPRESSÃO E LIMPADOR PARA PLOTER HP 1055CM PLUS, CÓD. C4821A – CIANO	UNIDADE	11	-	
CABEÇA DE IMPRESSÃO E LIMPADOR PARA PLOTER HP 1055CM PLUS, CÓD. C4822A – MAGENTA	UNIDADE	9	-	
CABEÇA DE IMPRESSÃO E LIMPADOR PARA PLOTER HP 1055CM PLUS, CÓD. C4823A – YELLOW	UNIDADE	10	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CABEÇA DE IMPRESSÃO PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. 5019A – PRETA	UNIDADE	4	-	
CABEÇA DE IMPRESSÃO PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9420A – CYAN	UNIDADE	4	-	
CABEÇA DE IMPRESSÃO PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9422A – YELLOW	UNIDADE	6	-	
CABEÇA DE IMPRESSÃO PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9424A – MAGENTA LIGHT	UNIDADE	5	-	
CABEÇA DE IMPRESSÃO PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9423A – CYAN LIGHT	UNIDADE	5	-	
CADERNO PAUTADO COM 96 FOLHAS 20 CM X 28 CM	UNIDADE	2	CADERNO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, MATERIAL CAPA PAPELÃO DURO, QUANTIDADE FOLHAS 96, COMPRIMENTO 275, LARGURA 200, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ESPIRAL PLÁSTICA BRANCA, 1 MATÉRIA	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CADERNO PAUTADO COM 96 FOLHAS, 14,5 CM X 20,5 CM	UNIDADE	4	CADERNO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, MATERIAL CAPA DURA, QUANTIDADE FOLHAS 96, COMPRIMENTO 210, LARGURA 148, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PAUTADO, MARGEADO, COSTURADO, GRAMATURA: 56 G/M2	
CAIXA DE ENTRADA E SAÍDA DE DOCUMENTOS DUPLA	UNIDADE	17	-	
CAIXA DE ENTRADA E SAÍDA DE DOCUMENTOS SIMPLES	UNIDADE	8	-	
CAIXA DE PAPELÃO PARA ARQUIVO MORTO	UNIDADE	342	CAIXA, MATERIAL PAPELÃO RECICLADO	
CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL	UNIDADE	688	CANETA ESFEROGRÁFICA, MATERIAL PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL, QUANTIDADE CARGAS 1, MATERIAL PONTA ESFERA DE TUNGSTÊNIO, COR TINTA AZUL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CORPO CILÍNDRICO COR AZUL/RETRÁTIL/ PERSONALIZADA	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA	UNIDADE	211	CANETA ESFEROGRÁFICA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, MATERIAL PONTA ESFERA DE TUNGSTÊNIO, TIPO ESCRITA GROSSA, COR TINTA PRETA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, CORPO CILÍNDRICO	
CANETA ESFEROGRÁFICA VERMELHA	UNIDADE	196	CANETA ESFEROGRÁFICA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, MATERIAL PONTA ESFERA DE TUNGSTÊNIO, TIPO ESCRITA MÉDIA, COR TINTA VERMELHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, CORPO CILÍNDRICO	
CANETA HIDROGRÁFICA AZUL (TIPO FUTURA)	UNIDADE	52	-	
CANETA HIDROGRÁFICA PRETA (TIPO FUTURA)	UNIDADE	26	-	
CANETA HIDROGRÁFICA VERMELHA (TIPO FUTURA)	UNIDADE	44	-	
CANETA MARCADOR PERMANENTE PARA CD 2.0	UNIDADE	17	PINCEL MARCADOR PERMANENTE CD, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, TIPO PONTA FELTRO, COR TINTA VARIADA	
CANETA PARA DESTACAR TEXTO AMARELO	UNIDADE	250	CANETA MARCA- TEXTO, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, TIPO PONTA FACETADA, COR AMARELA, TIPO NÃO RECARREGÁVEL,	



ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
			CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TRAÇO 1 A 4 MM / FLUORESCENTE	
CANETA PARA DESTACAR TEXTO AZUL	UNIDADE	48	-	
CANETA PARA DESTACAR TEXTO ROSA	UNIDADE	51	-	
CANETA PARA DESTACAR TEXTO VERDE	UNIDADE	79	CANETA MARCA- TEXTO, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, TIPO PONTA FACETADA, COR VERDE, TIPO NÃO RECARREGÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TRAÇO 1 A 4 MM / FLUORESCENTE	
CANETA PARA QUADRO BRANCO NA COR AZUL	UNIDADE	5	-	
CANETA PARA QUADRO BRANCO NA COR PRETA	UNIDADE	5	-	
CAPA E CONTRACAPA NA COR AZUL, COM LOGOTIPO DA CISCEA	UNIDADE	1	-	
CAPA EM ACETATO AZUL 210 MM X 297 MM	UNIDADE	1500	-	
CAPA EM ACETATO NA COR PRETA 210 MM X 297 MM	UNIDADE	500	-	
CAPA EM ACETATO TRANSPARENTE 210 MM X 297 MM	UNIDADE	2000	-	
CARTUCHO DE TINTA HP CÓD. 51640A – PRETO	UNIDADE	1	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO HP 51640-A, REFERÊNCIA IMPRESSORA DESKJET 1200C, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA PRETA, CAPACIDADE 42	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CARTUCHO DE TINTA HP CÓD. 51641A – COLORIDO	UNIDADE	3	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO HP 51641-A, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA COLORIDA, CAPACIDADE 40,50	
CARTUCHO DE TINTA HP CÓD. 51644A – CYAN	UNIDADE	6	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO HP 51644-C, REFERÊNCIA IMPRESSORA DESKJET 430/450C/455CA/750C/PL US/755CM, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA CYAN, CAPACIDADE 42	
CARTUCHO DE TINTA HP CÓD. 51644M – MAGENTA	UNIDADE	6	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO HP 51644-M, REFERÊNCIA IMPRESSORA DESKJET 430/450C/455CA/750C/PL US/755CM, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA MAGENTA, CAPACIDADE 42	
CARTUCHO DE TINTA HP CÓD. 51644Y – YELLOW	UNIDADE	6	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO HP 51644-Y, REFERÊNCIA IMPRESSORA DESKJET 430/450C/455CA/750C/PL US/755CM, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA AMARELA, CAPACIDADE 42	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CARTUCHO DE TINTA HP CÓD. C8727A – PRETO	UNIDADE	4	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO HP 27 – C8727-A, REFERÊNCIA IMPRESSORA DESKJET 3500/3550, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA PRETA, CAPACIDADE 10	
CARTUCHO DE TINTA PARA FAX BROTHER, CÓD. 41M – MAGENTA	UNIDADE	2	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA FAX BROTHER, CÓD. 41Y – YELLOW	UNIDADE	5	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA FAX BROTHER, CÓD. LC- 41BK – PRETO	UNIDADE	1	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 3050, CÓD. CH563HB – PRETO	UNIDADE	17	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 3050, CÓD. CH563HB – COLORIDO	UNIDADE	14	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL HP F4480, CÓD. CC641WB – PRETO	UNIDADE	12	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL HP F4480, CÓD. CC644WB – PRETO	UNIDADE	12	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA PHOTOSMART C6100, CÓD. C8721WL – BLACK	UNIDADE	4	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA PHOTOSMART C6100, CÓD. C8771WL – CYAN	UNIDADE	5	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA PHOTOSMART C6100, CÓD. C8772WL – MAGENTA	UNIDADE	4	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA PHOTOSMART C6100, CÓD. C8773WL – YELLOW	UNIDADE	4	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA PHOTOSMART C6100, CÓD. C8774WL – CYAN LIGHT	UNIDADE	4	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA PHOTOSMART C6100, CÓD. C8775WL – MAGENTA LIGHT	UNIDADE	4	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA DESKJET 5740 HP, CÓD. CC8765-94 (BLACK)	UNIDADE	21	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA DESKJET 5740 HP, CÓD. C8766-95 (COLOR)	UNIDADE	18	-	

<b>ESPECIFICAÇÃO:</b>	<b>UNIDADE:</b>	<b>ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:</b>	<b>SIMILAR SUSTENTÁVEL:</b>	<b>OBSERVAÇÃO:</b>
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C5016A – PRETO	UNIDADE	26	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9425A – CYAN	UNIDADE	9	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9426A – MAGENTA	UNIDADE	7	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9427A – YELLOW	UNIDADE	14	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9428A – CYAN LIGHT	UNIDADE	12	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 30N, CÓD. C9429A – MAGENTA LIGHT	UNIDADE	12	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP DESKJET 5550, CÓD. C6657A – COLORIDO	UNIDADE	1	CARTUCHO TINTA IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO C6657-A, REFERÊNCIA IMPRESSORA DESKJET 5550, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA COLORIDA, CAPACIDADE 12	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP F380, CÓD. C9351AL – PRETO	UNIDADE	1	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP F380, CÓD. C9352AL – COLORIDO	UNIDADE	1	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP INKJET 2800 DNT, CÓD. C4836A – CIANO	UNIDADE	6	CARTUCHO TONER IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO C4836-A, REFERÊNCIA IMPRESSORA INKJET 2200/2250, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA CYAN	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP INKJET 2800 DNT, CÓD. C4837A – MAGENTA	UNIDADE	7	CARTUCHO TONER IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO C4837-A, REFERÊNCIA IMPRESSORA INKJET 2200/2250, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA MAGENTA	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP INKJET 2800 DNT, CÓD. C4838A – AMARELO	UNIDADE	5	CARTUCHO TONER IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO C4838-A, REFERÊNCIA IMPRESSORA INKJET 2200/2250, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA AMARELA	
CARTUCHO DE TINTA PARA IMPRESSORA HP INKJET 2800 DNT, CÓD. C4844A – PRETO	UNIDADE	10	CARTUCHO TONER IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO C4844-A, REFERÊNCIA IMPRESSORA INKJET 2200/2250, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA PRETA	
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTTER HP CZ130A CYAN	UNIDADE	1	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTTER HP CZ131A – MAGENTA	UNIDADE	1	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTTER HP CZ132A – AMARELO	UNIDADE	1	-	
CARTUCHO DE TINTA PARA PLOTTER HP CZ133A – BLACK	UNIDADE	2	-	
CARTUCHO DE TINTA PRIMERA BRAVO II, CÓD. 53331 – PRETO	UNIDADE	2	-	
CARTUCHO DE TINTA XEROX, CÓD. 8R7881 – PRETO	UNIDADE	4	-	
CD – R 700 MB/80 MIN. COM ESTOJO	UNIDADE	780	-	
CD – PRINTABLE 700 MB/80 MIN. COM ESTOJO	UNIDADE	255	-	
CLIPS EM AÇO NIQUELADO (EMBALAGEM COM 100 UNIDADES – PEQUENO)	CAIXA	24	-	
CLIPS EM AÇO NIQUELADO Nº 2/0 (MÉDIO)	CAIXA	373	-	
CLIPS EM AÇO NIQUELADO Nº 4/0 (GRANDE)	CAIXA	43	-	
CLIPS EM AÇO NIQUELADO Nº 6/0 (GIGANTE)	CAIXA	18	-	
COLA ADESIVA INSTANTÂNEA (EMBALAGEM COM 3 G)	TUBO	29	-	
COLA EM BASTÃO (EMBALAGEM COM 10 G)	TUBO	233	COLA, COMPOSIÇÃO POLIVINIL ACETATO – PVA, COR VARIADA, APLICAÇÃO PAPEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, TIPO BASTÃO	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
COLA LÍQUIDA (EMBALAGEM COM 90 G)	TUBO	51	COLA, COMPOSIÇÃO POLIVINIL ACETATO – PVA, COR VARIADA, APLICAÇÃO PAPEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, COM GLITER E BICO APLICADOR, TIPO LÍQUIDO	
DISQUETE 3 ½ E 1.44 MB, EMBALAGEM COM 10 UNIDADES	CAIXA	3	-	
DIVISÓRIA COM QUATRO FUROS, 21 CM X 32 CM (JOGO COM 8 UNIDADES)	JOGO	98	-	
DVD-R PRINTABLE, 7,7 MB/120 MIN. COM ESTOJO	UNIDADE	65	-	
DVD-R 4.7 GB/120 MIN. COM ESTOJO	UNIDADE	81	-	
ELÁSTICO 25 G	CAIXA	132		
ENVELOPE BOLSA, CARTOLINA, 240 G.	UNIDADE	150	-	
ENVELOPE BRANCO LISO 12 CM X 17 CM	UNIDADE	515	-	
ENVELOPE BRANCO, TIPO SACO, MEDINDO 18 CM X 25 CM, COM LOGOTIPO DA CISCEA	UNIDADE	141	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM, COMPRIMENTO 250, COR PARDA, LARGURA 180, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TIMBRADO CONFORME MODELO DO ÓRGÃO, COLAGEM LATERAL	



ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
ENVELOPE BRANCO, TIPO SACO, MEDINDO 31 CM X 41 CM, COM LOGOTIPO DA CISCEA	UNIDADE	186	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 150, TIPO SACO COMUM, COMPRIMENTO 410, LARGURA 310, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 1 LOGOMARCA DO ÓRGÃO	
ENVELOPE PARA CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTO COM LOGOTIPO CISCEA	UNIDADE	366	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM, COMPRIMENTO 340, COR NATURAL, LARGURA 240, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 1 COLA LATERAL / COM TIMBRE	
ENVELOPE PARDO LISO 18 CM X 25 CM (PEQUENO)	UNIDADE	1190	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM, COMPRIMENTO 250, COR PARDA, LARGURA 180, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TIMBRADO CONFORME MODELO DO ÓRGÃO, COLAGEM LATERAL	
ENVELOPE PARDO LISO 24 CM X 34 CM (OFÍCIO)	UNIDADE	3353	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM, COMPRIMENTO 240, COR PARDA, LARGURA 340	
ENVELOPE PARDO LISO 26 CM X 36 CM (GRANDE)	UNIDADE	667	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, COMPRIMENTO 360, COR PARDA, LARGURA 260	
ENVELOPE PARDO LISO 31 CM X 41 CM (GIGANTE)	UNIDADE	103	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
ENVELOPE TIPO SACO BRANCO LISO 24 CM X 34 CM	UNIDADE	24	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM, COMPRIMENTO 340, COR BRANCA, LARGURA 240, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS IMPRESSO CONFORME MODELO	
ENVELOPE TIPO SACO BRANCO LISO 26 CM X 36 CM	UNIDADE	12	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL KRAFT RECICLADO, GRAMATURA 80, TIPO SACO COMUM, COMPRIMENTO 360, COR NATURAL, LARGURA 260	
ESPÁTULA PARA RETIRAR GRAMPO ZINCADO	UNIDADE	1	-	
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO EM PVC BRANCO 9 MM	UNIDADE	400	-	
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO EM PVC BRANCO 12 MM	UNIDADE	300	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, DIÂMETRO 12, COMPRIMENTO 330, COR PRETA	
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO EM PVC BRANCO 14 MM.	UNIDADE	188	ESPIRAL ENCADERNAÇÃO, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, DIÂMETRO 14, COMPRIMENTO 330, COR PRETA	
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO EM PVC BRANCO 17 MM.	UNIDADE	100	-	
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO EM PVC BRANCO 23 MM.	UNIDADE	48	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO EM PVC BRANCO 7 MM.	UNIDADE	388	-	
ESTILETE	UNIDADE	21	-	
ETIQUETA AUTOADESIVA 12,7 MM X 44,45 MM (FOLHA COM 80 UNIDADES)	FOLHA	127	-	
ETIQUETA AUTOADESIVA 25,4 MM X 66,7 MM (FOLHA COM 80 UNIDADES)	FOLHA	44	ETIQUETA ADESIVA, MATERIAL PAPEL RECICLADO, LARGURA 25,40, COMPRIMENTO 66,70, FORMATO CARTA	
ETIQUETA AUTOADESIVA 33,9 MM X 101,6 MM (FOLHA COM 80 UNIDADES)	FOLHA	482	ETIQUETA ADESIVA, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COMPRIMENTO 101,60, FORMATO CARTA, APRESENTAÇÃO CAIXA COM 140 UNIDADES, LARGURA 133,90	
ETIQUETA AUTOADESIVA 50,8 MM X 101,6 MM (FOLHA COM 80 UNIDADES)	FOLHA	603	ETIQUETA ADESIVA, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL, LARGURA 101,60, ALTURA 50,80	
ETIQUETA AUTOADESIVA 84,7 MM X 101,6 MM (FOLHA COM 80 UNIDADES)	FOLHA	274	-	
ETIQUETA AUTOADESIVA PARA CD PIMPACO (FOLHA COM 2 UNIDADES)	FOLHA	273	-	
EXTRATOR DE GRAMPO	UNIDADE	40	-	
FITA ADESIVA 12 MM X 33 MM	ROLO	110	-	
FITA ADESIVA 48 MM X 50 MM, PARA EMBRULHO	ROLO	54	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
FITA ADESIVA MÁGICA 12 MM X 13 MM	ROLO	107	-	
FITA ADESIVA PLÁSTICA, ROLO COM 48 MM X 50M	ROLO	68	-	
FITA CREPE 19 MM X 50 M	ROLO	6	-	
FITA CREPE 50 MM X 50 M	ROLO	3	-	
FITA DE NYLON PRETO 13 X 15, EPSON FX80	UNIDADE	1	-	
FITA DUPLA FACE, TAMANHO 19 MM X 50 M	UNIDADE	5	-	
FITA IMPRESSORA PARA MÁQUINA DE CALCULAR LOGOS 49	UNIDADE	2	-	
FITA PLÁSTICA PERSONALIZADA TIPO BANDANA COM INSCRIÇÃO CISCEA	UNIDADE	250	-	
FITA PARA RELÓGIO DE PROTOCOLO	UNIDADE	1	-	
GRAFITE 0,5 MM (TUBO COM 12 UNIDADES)	TUDO	68	-	
GRAFITE 0,7 MM (TUBO COM 12 UNIDADES)	TUDO	76	-	
GRAFITE 0,9 MM (TUBO COM 12 UNIDADES)	TUBO	30	-	
GRAMPEADOR	UNIDADE	55	-	
GRAMPO 26/6, CAIXA COM 1000 UNIDADES	CAIXA	207	-	
GRAMPO TRANÇADO Nº 1 (CAIXA COM 12 UNIDADES)	CAIXA	3	-	
GRAMPO TRANÇADO Nº 2 (CAIXA COM 50 UNIDADES)	CAIXA	4	-	
GRAMPO TRILHO EM PLÁSTICO, PARA PASTAS	UNIDADE	330	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
LÂMINA DE AÇO PARA ESTILETE	UNIDADE	245	-	
LÁPIS BORRACHA	UNIDADE	25	LÁPIS PRETO, MATERIAL CORPO MADEIRA DE MANEJO SUSTENTÁVEL, DIÂMETRO CARGA 2, DUREZA CARGA 2B, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BORRACHA APAGADORA	
LÁPIS PRETO Nº 2 COM BORRACHA	UNIDADE	269	LÁPIS PRETO, MATERIAL CORPO MADEIRA DE MANEJO SUSTENTÁVEL, DUREZA CARGA B, FORMATO CORPO SEXTAVADO, MATERIAL CARGA GRAFITE PRETO Nº 2	
LAPISEIRA 0,5 MM	UNIDADE	23	LAPISEIRA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, DIÂMETRO CARGA 0,5, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRENDEDOR, PONTA E ACIONADOR DE METAL/BORRACHA	
LAPISEIRA 0,7 MM	UNIDADE	30	LAPISEIRA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, DIÂMETRO CARGA 0,7, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRENDEDOR, PONTA E ACIONADOR DE METAL/BORRACHA	
LAPISEIRA 0,9 MM	UNIDADE	12	-	
MARCADOR DE PÁGINAS AUTOADESIVO, REMOVÍVEL NEON, TIPO SETA, COM 5 CORES	UNIDADE	51	-	
MARCADOR PARA QUADRO BRANCO WBM-PRETO	UNIDADE	6	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
MARCADOR PARA QUADRO BRANCO WBM-VERMELHO	UNIDADE	5	-	
MARCADOR PARA QUADRO BRANCO WBM-AZUL	UNIDADE	5	-	
PAPEL ALCALINO RECICLADO	RESMA	20	-	ITEM SUSTENTÁVEL
PAPEL GLOSSY PAPER, 210 MM X 297 MM	FOLHA	70	-	
PAPEL OPACO P/ PLOTTER ROLO 0,914 MM X 50 M	ROLO	49	-	
PAPEL OPALINE 180G, 210 MM X 297 MM.	FOLHA	301	-	
PAPEL PARA EMBRULHO 130 CM X 80 CM.	FOLHA	93	-	
PAPEL PARDO 100 X 60 CM	FOLHA	170	-	
PAPEL SULFITE PARA PLOTTER, ROLO COM 61CM X 50 M	ROLO	1	-	
PAPEL SULFITE PARA PLOTTER 91,5 CM X 50 M	ROLO	33	-	
PAPEL TAMANHO A3	RESMA	29	OPÇÃO 1: PAPEL A3, MATERIAL CELULOSE VEGETAL, LARGURA 297, COMPRIMENTO 420, GRAMATURA 75, COR BRANCA, TIPO RECICLADO. OPÇÃO 2: PAPEL BRANCO NÃO CLORADO. OPÇÃO 3: PAPEL PROVENIENTE DE MADEIRA LEGAL.	MEIOS DE COMPROVAÇÃO DA ORIGEM DA MADEIRA: APRESENTAÇÃO DA DOF. A DECLARAÇÃO QUE ATESTE O CUMPRIMENTO DA EXIGÊNCIA SERÁ DISPENSADA QUANDO O PAPEL POSSUIR O CERTIFICADO CERFLOR OU FSC RECICLADO OU PURO PARA CADEIA DE CUSTÓDIA.

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
PAPEL TAMANHO A4	RESMA	1889	OPÇÃO 1: PAPEL A4, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COMPRIMENTO 297, LARGURA 210, APLICAÇÃO IMPRESSORA LASER E JATO DE TINTA, GRAMATURA 75. OPÇÃO 2: PAPEL BRANCO NÃO CLORADO. OPÇÃO 3: PAPEL PROVENIENTE DE MADEIRA LEGAL.	MEIOS DE COMPROVAÇÃO DA ORIGEM DA MADEIRA: APRESENTAÇÃO DA DOF. A DECLARAÇÃO QUE ATESTE O CUMPRIMENTO DA EXIGÊNCIA SERÁ DISPENSADA QUANDO O PAPEL POSSUIR O CERTIFICADO CERFLOR OU FSC RECILADO OU PURO PARA CADEIA DE CUSTÓDIA.
PAPEL TAMANHO OFÍCIO 1	RESMA	3	OPÇÃO 1: PAPEL OFÍCIO, MATERIAL CELULOSE RECICLADO, COMPRIMENTO 330, LARGURA 216, GRAMATURA 75, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TIPO 2. OPÇÃO 2: PAPEL BRANCO NÃO CLORADO. OPÇÃO 3: PAPEL PROVENIENTE DE MADEIRA LEGAL.	MEIOS DE COMPROVAÇÃO DA ORIGEM DA MADEIRA: APRESENTAÇÃO DA DOF. A DECLARAÇÃO QUE ATESTE O CUMPRIMENTO DA EXIGÊNCIA SERÁ DISPENSADA QUANDO O PAPEL POSSUIR O CERTIFICADO CERFLOR OU FSC RECICLADO OU PURO PARA CADEIA DE CUSTÓDIA.
PARAFUSOS PARA PASTAS MODELO SEPARÁVEL	UNIDADE	580	-	
PASTA CARTÃO VINCADA, 22,8 X 33,8.	UNIDADE	32	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
PASTA CATÁLOGO DE CAPA DURA, COM 50 SACOS PLÁSTICOS	UNIDADE	66	PASTA ARQUIVO, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, TIPO CATÁLOGO, LARGURA 237, ALTURA 333, COR PRETA, CAPACIDADE 50/20 SACOS PLÁSTICO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 3 TRAVAS INTERNAS PARA SACO 4 FUROS	
PASTA DE PAPELÃO PLASTIFICADA COM ELÁSTICO	UNIDADE	31	-	
PASTA DE PAPELÃO PLASTIFICADA COM TRILHO	UNIDADE	11	-	
PASTA EM POLIONDA – 33,5 CM X 4 CM	UNIDADE	17	-	
PASTA PLÁSTICA TRANSPARENTE CRISTAL, COM ABA E ELÁSTICO, TAMANHO 335 X 245 X 40 MM	UNIDADE	6	-	
PASTA PLÁSTICA TRANSPARENTE TIPO L	UNIDADE	61	PASTA ARQUIVO, MATERIAL POLIETILENO RECICLADO, TIPO L, LARGURA 240, ALTURA 340, COR INCOLOR	
PASTA PLÁSTICA TRANSPARENTE, COM ELÁSTICO, TAMANHO 24 CM X 32 X 1,5 CM	UNIDADE	8	-	
PASTA PORTA- REVISTA, NA COR AZUL, 260 X 300 X 100 CM (ARQUIVO ORGANIZADOR)	UNIDADE	76	-	



ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
PASTA REGISTRADOR A/Z, FORMATO OFÍCIO, COR AZUL, COM SISTEMA DE GRAMPO	UNIDADE	11	PASTA ARQUIVO, MATERIAL PAPELÃO RECICLADO, TIPO CLASSIFICADOR AZ, LARGURA 350, ALTURA 280, LOMBADA 80, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 3 COM 2 FUROS, FORMATO OFÍCIO	
PASTA REGISTRADOR A/Z, 31,5 X 28 X 4 CM, COR AZUL, COM SISTEMA DE GRAMPO	UNIDADE	22	-	
PASTA SUSPensa	UNIDADE	50	PASTA ARQUIVO, MATERIAL PAPELÃO RECICLADO, TIPO SUSPensa PENDULAR, LARGURA 240, ALTURA 360, COR NATURAL, GRAMATURA 350, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 3 VISOR / HASTE PLÁSTICA / ETIQUETA	
PASTA TIPO CONGRESSO	UNIDADE	15	-	
PERFURADOR DE PAPEL COM 2 FUROS, CAPACIDADE PARA 20 FOLHAS.	UNIDADE	25	-	
PILHA ALCALINA TIPO AA	UNIDADE	206	PILHA, TAMANHO PEQUENA, MODELO AA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CARTELA C/2 UNIDADES/NÃO CONTÉM MERCÚRIO E CÁDMIO, SISTEMA ELETROQUÍMICO ALCALINA, TENSÃO NOMINAL 1,5	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
PILHA ALCALINA TIPO AAA	UNIDADE	75	PILHA, TAMANHO PALITO, MODELO AAA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS NÃO CONTÉM MERCÚRIO E CÁDMIO, SISTEMA ELETROQUÍMICO ALCALINA, TENSÃO NOMINAL 1,5	
PINCEL ATÔMICO AZUL	UNIDADE	1	-	
PINCEL ATÔMICO PRETO	UNIDADE	1	-	
PORTA-LÁPIS/CLIPS/ LEMBRETE CONJUGADO, EM POLIESTIRENO	UNIDADE	30	PORTA-LÁPIS/CLIQUE/ LEMBRETE, MATERIAL POLIPROPILENO RECICLADO, TIPO PORTA-LÁPIS, COMPRIMENTO 85, LARGURA 85, ALTURA 100	
RÉGUA 30 CM	UNIDADE	45	RÉGUA COMUM, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, COMPRIMENTO 30, GRADUAÇÃO MILIMETRADA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TRANSPARENTE, COR VERDE	
SUPORTE PARA FITA ADESIVA PLÁSTICA, TAMANHO 12 MM X 33 M	UNIDADE	23	-	
TESOURA COM LÂMINA DE CORTE, SEM PONTA, CABO PLÁSTICO	UNIDADE	27	-	
TONER LEXMARK 50F4H00 – PRETO	UNIDADE	2	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 2055DN CÓD. CE505X – PRETO	UNIDADE	14	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 2420DN, CÓD. Q6511A	UNIDADE	3	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 4600DN, CÓD. 9720A – PRETO	UNIDADE	1	-	

<b>ESPECIFICAÇÃO:</b>	<b>UNIDADE:</b>	<b>ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:</b>	<b>SIMILAR SUSTENTÁVEL:</b>	<b>OBSERVAÇÃO:</b>
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 5200, Cód. Q7516A	UNIDADE	10	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 5525, Cód. CE270A – PRETO	UNIDADE	12	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 5525, Cód. CE271 – CYAN	UNIDADE	11	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 5525, Cód. CE272A – YELLOW	UNIDADE	12	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 5525, Cód. CE273A – MAGENTA	UNIDADE	12	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 551, Cód. C3909A – PRETO	UNIDADE	3	-	
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET M1212, Cód. CE285A	UNIDADE	20	CARTUCHO TONER IMPRESSORA HP, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR PRETA, REFERÊNCIA CARTUCHO 2 CE285A	
TONER PARA IMPRESSORA SAMSUNG CLT – K406S PRETO	UNIDADE	1	-	
TONER PARA IMPRESSORA SAMSUNG CLT M406S MAGENTA	UNIDADE	1	-	
TONER PARA IMPRESSORA SAMSUNG CLT – M406S AMARELO	UNIDADE	1	-	
TONER PARA IMPRESSORA SAMSUNG CLT – M406S CIANO	UNIDADE	2	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
TONER PARA IMPRESSORA HP LASERJET 5000, COD: C4129X PRETO	UNIDADE	11	CARTUCHO TONER IMPRESSORA HP, REFERÊNCIA CARTUCHO C4129-X, REFERÊNCIA IMPRESSORA LASERJET 5000/5000N/5000GN, TIPO CARTUCHO RECICLADO, COR TINTA PRETA	
VISOR PARA PASTA SUSPENSÃO	UNIDADE	20	-	
<b>GRUPO – MATERIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL</b>				
ACABAMENTO PARA VÁLVULA DE DESCARGA	UNIDADE	3	-	
ADAPTADOR RESIDENCIAL, PADRÃO BRASILEIRO, 2P	UNIDADE	13	-	
ASSENTO PARA VASO SANITÁRIO	UNIDADE	3	-	
CABO FLEXÍVEL DE COBRE 1,5 MM	UNIDADE	1	-	
CABO FLEXÍVEL DE COBRE 2,5 MM	UNIDADE	1	-	
CAIXA PARA TOMADA SISTEMA X	UNIDADE	2	-	
CASTELO PARA TORNEIRA DE LAVATÓRIO FABRIMAR, REF CPD 0728	UNIDADE	8	-	
CILINDRO PARA TORNEIRA DE LAVATÓRIO FABRIMAR, REF CPD 0727	UNIDADE	9	-	
DISPENSER PARA PAPEL PROTETOR SANITÁRIO	UNIDADE	21	-	
DUCHA ELÉTRICA 440 W, 127 V	UNIDADE	4	-	
DUCHA ELÉTRICA 540 W, 220 V	UNIDADE	30	-	
FITA ISOLANTE 19 MM X 20 M	UNIDADE	9	-	

<b>ESPECIFICAÇÃO:</b>	<b>UNIDADE:</b>	<b>ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:</b>	<b>SIMILAR SUSTENTÁVEL:</b>	<b>OBSERVAÇÃO:</b>
FITA ISOLANTE DE ALTA FUSÃO	UNIDADE	1	-	
FITA TEFLON VEDA ROSCA (ROLO COM 10 M)	ROLO	6	-	
KIT DE ACIONAMENTO, PARA VÁLVULA DE DESCARGA, COM REGISTRO INTEGRADO 1 ½	UNIDADE	4	-	
KIT DE ACIONAMENTO, PARA VÁLVULA DE DESCARGA, COM REGISTRO INTEGRADO 1 1/4	UNIDADE	4	-	
KIT VEDANTE, PARA VÁLVULA DE DESCARGA, COM REGISTRO INTEGRADO	UNIDADE	1	-	
LÂMINA DE SERRA VÍDEA 12	UNIDADE	4	-	
LÂMPADA ELETRÔNICA 15 W X 840 COM ROSCA	UNIDADE	12	-	ITEM SUSTENTÁVEL
LÂMPADA ELETRÔNICA 20/21WX127V E-27	UNIDADE	8	-	ITEM SUSTENTÁVEL
LÂMPADA ELETRÔNICA 9 W/840, 110 E 130 V	UNIDADE	39	-	ITEM SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE 40 W	UNIDADE	2	-	ITEM SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE 16 W	UNIDADE	94	-	ITEM SUSTENTÁVEL
LÂMPADAS FLUORESCENTE TUBULAR DE 32 W/127, TIPO DE DESCARGA	UNIDADE	4	-	ITEM SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE 20 W	UNIDADE	9	-	ITEM SUSTENTÁVEL

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
PINO 2P + T EM MATERIAL TERMO PLÁSTICO 10 A/250 V	UNIDADE	29	-	
PISTOLA PARA DUCHA HIGIÊNICA	UNIDADE	9	-	
PLUG FÊMEA DE 2 PINOS 10 A/250 V MOLDADA EM TERMOPLÁSTICO	UNIDADE	3	-	
PLUG MACHO DE 2 PINOS 10 A/250 V MOLDADA EM TERMOPLÁSTICO	UNIDADE	4	-	
PROLONGADOR 2P + T EM LINHA 10A	UNIDADE	1	-	
PROLONGADORES, MEDINDO 10 MM, PARA PASTA SEPARÁVEL	UNIDADE	1680	-	
RABICHO DE METAL ½	UNIDADE	4	-	
REATOR ELETRÔNICO 2X 20 W BIVOLT – AFP	UNIDADE	14	-	ITEM SUSTENTÁVEL
REATOR ELETRÔNICO 1X20/22 W	UNIDADE	1	-	ITEM SUSTENTÁVEL
REATOR ELETRÔNICO 2 X 16 BIVOLT – AFP	UNIDADE	39	-	ITEM SUSTENTÁVEL
REPARO PARA TORNEIRA FABRIMAR ½	UNIDADE	2	-	
SIFÃO CROMADO PARA LAVATÓRIO	UNIDADE	1	-	
SIFÃO PARA PIA CROMADO, PARA VÁLVULA AMERICANA	UNIDADE	2	-	
STARTER 20 W	UNIDADE	1	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
TELA ODORIZANTE PARA MICTÓRIO	UNIDADE	15	TELA ODORIZANTE, MATERIAL BORRACHA, TIPO USO MICTÓRIO, COR AZUL, ODOR LAVANDA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BIODEGRADÁVEL	
TOMADA EM MATERIAL TERMOPLÁSTICO 10 A/250 V	UNIDADE	1	-	
TOMADA FÊMEA DE EMBUTIR COM 3 PINOS PARA COMPUTADOR	UNIDADE	4	-	
VÁLVULA AUTOMÁTICA PARA MCTÓRIO	UNIDADE	1	VÁLVULA DESCARGA, MATERIAL METAL, TRATAMENTO SUPERFICIAL CROMADO, BITOLA 1/2, APLICAÇÃO MICTÓRIO, TIPO AUTOMÁTICA, TIPO USO ACIONAMENTO MANUAL	
<b>GRUPO – MATERIAL DE LIMPEZA</b>				
ÁLCOOL GEL, EMBALAGEM COM 5 LITROS	BOOMBONA	10	-	
ÁLCOOL HIDRATADO (EMBALAGEM DE 1 LITRO)	UNIDADE	42	-	
BALDE PLÁSTICO DE 15 LITROS	UNIDADE	3	-	
BORRIFADOR PLÁSTICO TIPO SPRAY	UNIDADE	6	-	
CERA LÍQUIDA VERDE PARA ARDÓSIA (EMBALAGEM DE 850 ML)	UNIDADE	17	-	
CORO CONCENTRADO (EMBALAGEM DE 5 LITROS)	BOMBONA	134	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
DESINFETANTE FLORAL (EMBALAGEM DE 5 LITROS)	BOMBONA	63	-	
DETERGENTE LÍQUIDO NEUTRO (EMBALAGEM DE 500 ML)	UNIDADE	253	DETERGENTE, COMPOSIÇÃO TENSOATIVOS ANIÔNICOS, COADJUVANTE, PRESERVANTES, COMPONENTE ATIVO LINEAR ALQUIBENZENO SULFONATO DE SÓDIO, APLICAÇÃO REMOÇÃO DE GORDURAS DE LOUÇAS, TALHERES E PANELAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TENSOATIVO BIODEGRADÁVEL E SELO REGISTRO MS/ANVISA	
DETERGENTE LÍQUIDO NEUTRO 5 LITROS	BOMBONA	83	DETERGENTE, COMPOSIÇÃO TENSOATIVOS ANIÔNICOS, COADJUVANTE, PRESERVANTES, COMPONENTE ATIVO LINEAR ALQUIBENZENO SULFONATO DE SÓDIO, APLICAÇÃO REMOÇÃO DE GORDURAS DE LOUÇAS, TALHERES E PANELAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TENSOATIVO BIODEGRADÁVEL E SELO REGISTRO MS/ANVISA	
ESPANADOR DE PÓ 30 CM	UNIDADE	14	-	
FLANELA 30 CM X 40 CM	UNIDADE	67	-	
INSETICIDA PARA INSETOS, EM AEROSOL	UNIDADE	54	-	



ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
LIMPADOR MULTIUSO (EMBALAGEM DE 500 ML)	UNIDADE	239	SOLUÇÃO LIMPEZA MULTIUSO, COMPOSIÇÃO BÁSICA SULFONATO DE SÓDIO, TENSOATIVO NÃO IÔNICO, ÁLCALI, ASPECTO FÍSICO LÍQUIDO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BIODEGRADÁVEL	
LUSTRA-MÓVEIS COM BRILHO SECO (EMBALAGEM DE 20 ML)	UNIDADE	12	-	
LUVA PLÁSTICA COM FORRO ANTIDERRAPANTE (PAR)	UNIDADE	77	-	
PÁ DE LIXO	UNIDADE	2	-	
PANO DE CHÃO EM ALGODÃO ALVEJADO 50 CM X 70 CM	UNIDADE	448	-	
PANO PARA LIMPEZA TIPO PERFEX	UNIDADE	331	-	
PAPEL HIGIÊNICO INTERCALADO, FOLHA DUPLA, 21,6 CM X 11 CM	PACOTE	333	PAPEL HIGIÊNICO, MATERIAL 100 FIBRAS CELULÓSICAS, COMPRIMENTO 300, LARGURA 10, TIPO BOA QUALIDADE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BIODEGRADÁVEL	
PAPEL HIGIÊNICO, ROLO COM 30 M.	ROLO	10172	PAPEL HIGIÊNICO, MATERIAL 100 FIBRAS CELULÓSICAS, COMPRIMENTO 300, LARGURA 10, TIPO BOA QUALIDADE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BIODEGRADÁVEL	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
PAPEL PROTETOR PARA ASSENTO SANITÁRIO	CAIXA	368	PROTETOR ASSENTO SANITÁRIO, MATERIAL FIBRAS NATURAIS, TIPO USO DESCARTÁVEL, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MACIO, RESISTENTE, PAPEL IMPERMEÁVEL/ BIODEGRADÁVEL	
PAPEL TOALHA BRANCO 20 CM X 22,5 CM (EMBALAGEM COM 200 FOLHAS)	PACOTE	94	TOALHA DE PAPEL, MATERIAL 100 FIBRA CELULOSE VIRGEM, COMPRIMENTO 22, LARGURA 20, COR BRANCA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BIODEGRADÁVEL	
PAPEL TOALHA EXTRALUXO BRANCO ROLO	PACOTE	3756	-	
PURIFICADOR DE AR EM AEROSSOL, EMBALAGEM DE 400 ML	UNIDADE	68	-	
REFIL ORGANIZADOR SOFT AIR (FLORAL)	UNIDADE	41	-	
RODO DE MADEIRA 40 CM	UNIDADE	18	-	
SABONETE LÍQUIDO CREMOSO 5 LITROS, SOFT GEL	BOMBONA	32	SABONETE, ASPECTO FÍSICO ESPUMA 'FOAM', PESO 5,50, AROMA SUAVE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ANTIRRESSECAMENTO MÃOS, REFIL 800 ML, BIODEGRADÁVEL	
SACO PARA DESCARTE DE ABSORVENTE HIGIÊNICO	CAIXA	68	-	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
SACO PLÁSTICO REFORÇADO PARA LIXO DE 100 LITROS	UNIDADE	5676	SACO PLÁSTICO LIXO, CAPACIDADE 100, LARGURA 75, ALTURA 105, APLICAÇÃO COLETA DE LIXO, MATERIAL PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL	
SACO PLÁSTICO REFORÇADO PARA LIXO DE 20 LITROS	UNIDADE	159	-	
SACO PLÁSTICO REFORÇADO PARA LIXO DE 250 LITROS	UNIDADE	247	-	
SACO PLÁSTICO REFORÇADO PARA LIXO DE 60 LITROS	UNIDADE	600	-	
SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE 210 MM X 297 MM.	UNIDADE	4409	-	
SAPONÁCEO EM PÓ (EMLAGEM DE 300 G)	UNIDADE	84	SAPONÁCEO, COMPOSIÇÃO DETERGENTE, ANIÔNICO, CORANTE, AROMATIZANTE E ELE-, APLICAÇÃO LIMPEZA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BIODEGRADÁVEL, ASPECTO FÍSICO PÓ	
SOLUÇÃO LIMPADORA, TIRAL LIMO X14	UNIDADE	47	-	
VASSOURA DE PELO SINTÉTICO	UNIDADE	1	VASSOURA, MATERIAL CERDAS PET (RECICLADO), MATERIAL CEPA MADEIRA, COMPRIMENTO CEPA 20, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CABO ROSQUEÁVEL/CERDAS PLUMADAS: 58/26 FIOS, LARGURA CEPA 4	

ESPECIFICAÇÃO:	UNIDADE:	ADQUIRIDOS EM 08/2014 até 07/2014:	SIMILAR SUSTENTÁVEL:	OBSERVAÇÃO:
VASSOURA PIAÇABA 15 CM	UNIDADE	16	VASSOURA, MATERIAL CERDAS PET (RECICLADO), MATERIAL CEPA MADEIRA, COMPRIMENTO CEPA 20, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CABO ROSQUEÁVEL/CERDAS PLUMADAS: 58/26 FIOS, LARGURA CEPA 4	
VASSOURA PARA VASO SANITÁRIO	UNIDADE	4	-	
<b>GRUPO – MATERIAL DE COPA E COZINHA</b>				
COADOR DE PANO PARA MÁQUINA DE CAFÉ Nº 7	UNIDADE	17	-	
COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL PARA ÁGUA 200 ML (EMBALAGEM COM 100 UNIDADES)	TIRA	1340	-	
COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL PARA CAFÉ 50 ML (EMBALAGEM COM 100 UNIDADES)	TIRA	906	-	
ELEMENTO FILTRANTE SOFT 2 EM 1	UNIDADE	10	-	
ESPONJA DE AÇO (PACOTE COM 4 UNIDADES)	PACOTE	42	-	
ESPONJA DUPLA- FACE PARA LOUÇA	UNIDADE	322	-	
GUARDANAPO DE PAPEL 24 CM X 22 CM (PACOTE COM 50 UNIDADES)	PACOTE	443	-	